



Epidemiologia Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis(DNCT)

Nº 02/2025

O objetivo deste documento é informar sobre a situação epidemiológica das Doenças e Agravos Crônicos não Transmissíveis em Ribeirão das Neves, com a finalidade de subsidiar políticas públicas para o seu enfrentamento.

O foco deste boletim é apresentar o perfil de morbidade entre todas as faixas etárias e mortalidade entre a população de 30 a 69 anos (precoce).

Epidemiologia das DNCT na Atenção Primária em Saúde (APS) de Ribeirão das Neves

Painel 1 – Proporção dos fatores de risco para as Doenças Crônicas não Transmissíveis de residentes de Ribeirão das Neves cadastrados no E-SUS em 2024.

Porcentagem da população que faz uso de bebidas alcoólicas

6,6%



Porcentagem da população que está acima do peso

6,8%



Porcentagem da população tabagista

3,9%



Fonte: Relatório de cadastro individual E-SUS e SISVAN-web. Dados atualizados em 09/01/2025 e sujeitos a alterações.

As Doenças Cônicas não Transmissíveis estão relacionadas a diversos fatores de risco modificáveis, condicionantes e determinantes de saúde. Dentre estes, destacam-se o **tabagismo**, o **consumo excessivo de álcool**, a **alimentação não saudável** e o **sedentarismo**.

O Painel 1 apresenta o panorama da proporção da população residente de Ribeirão das Neves com fatores de risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis, de acordo com os dados do E-SUS, no ano de 2024. Estes dados referem-se a 69,2% da população cadastrada no E-SUS (dados amostrais) sob a população de Ribeirão das Neves, segundo o CENSO 2022.

A porcentagem da população de pessoas acima do peso e do consumo de bebidas alcoólicas estão relacionados, respectivamente, em como o usuário se vê e como consome, apresentando um viés subjetivo e irreal da realidade.

Painel 2 – Proporção dos hipertensos e diabéticos residentes de Ribeirão das Neves cadastrados no E-SUS em 2024.

Porcentagem de Hipertensos

13,9%



Porcentagem de Diabéticos

4,8%



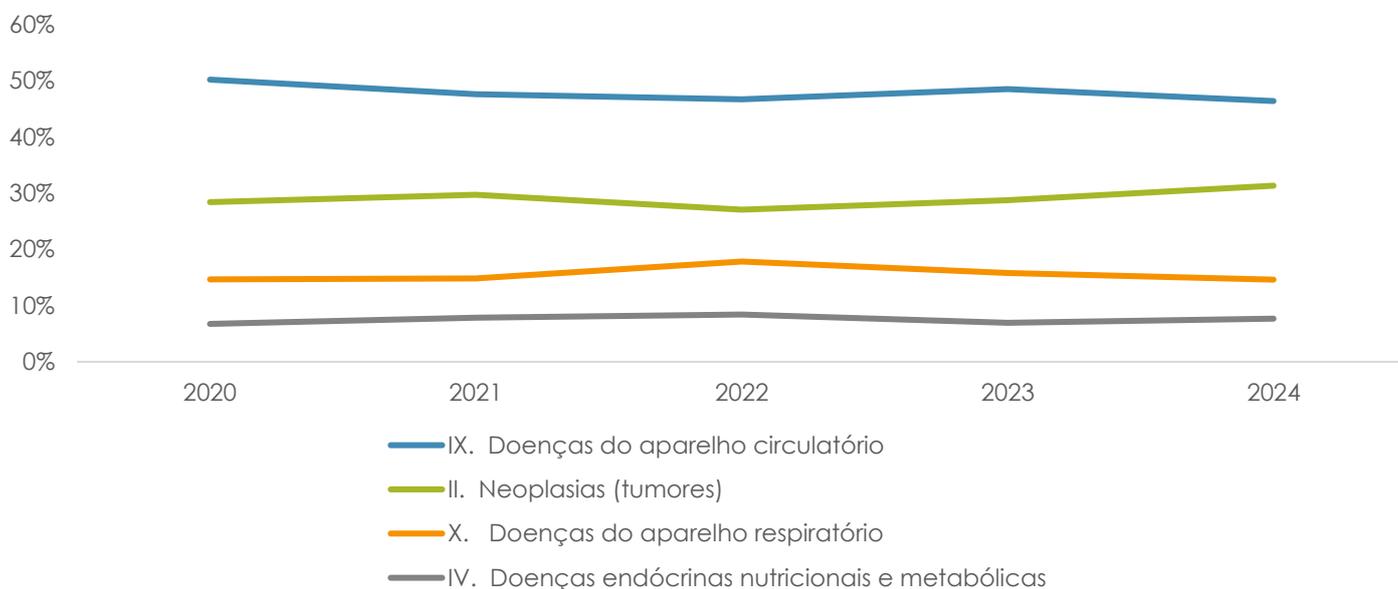
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 09/01/2025 e sujeitos a alterações.

A proporção de hipertensos residentes do município que estão cadastrados no E-SUS representaram 13,9% no ano de 2024. Em 2023, a proporção de hipertensos dos residentes de Ribeirão das Neves era de 13,7%, indicando uma estabilização mas que pode ser irreal pela não atualização dos dados das famílias, como também que há uma parcela da população que não é cadastrada no E-SUS.

Os Diabéticos residentes em Ribeirão das Neves que estão cadastrados no E-SUS representaram uma proporção de 4,8% em 2024. Em 2023 eles eram 4,7% da população cadastrada, caracterizando uma estabilização, que também pode ser falso, pelos mesmos motivos apresentados para os casos hipertensos.

Morbidade hospitalar por Doenças Crônicas não Transmissíveis dos residentes de Ribeirão das Neves de 2020 a 2024.

Gráfico 1 – Série histórica com as maiores proporções de internação hospitalar por DCNT citadas na CID-10, capítulos II, IV, IX, X e XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

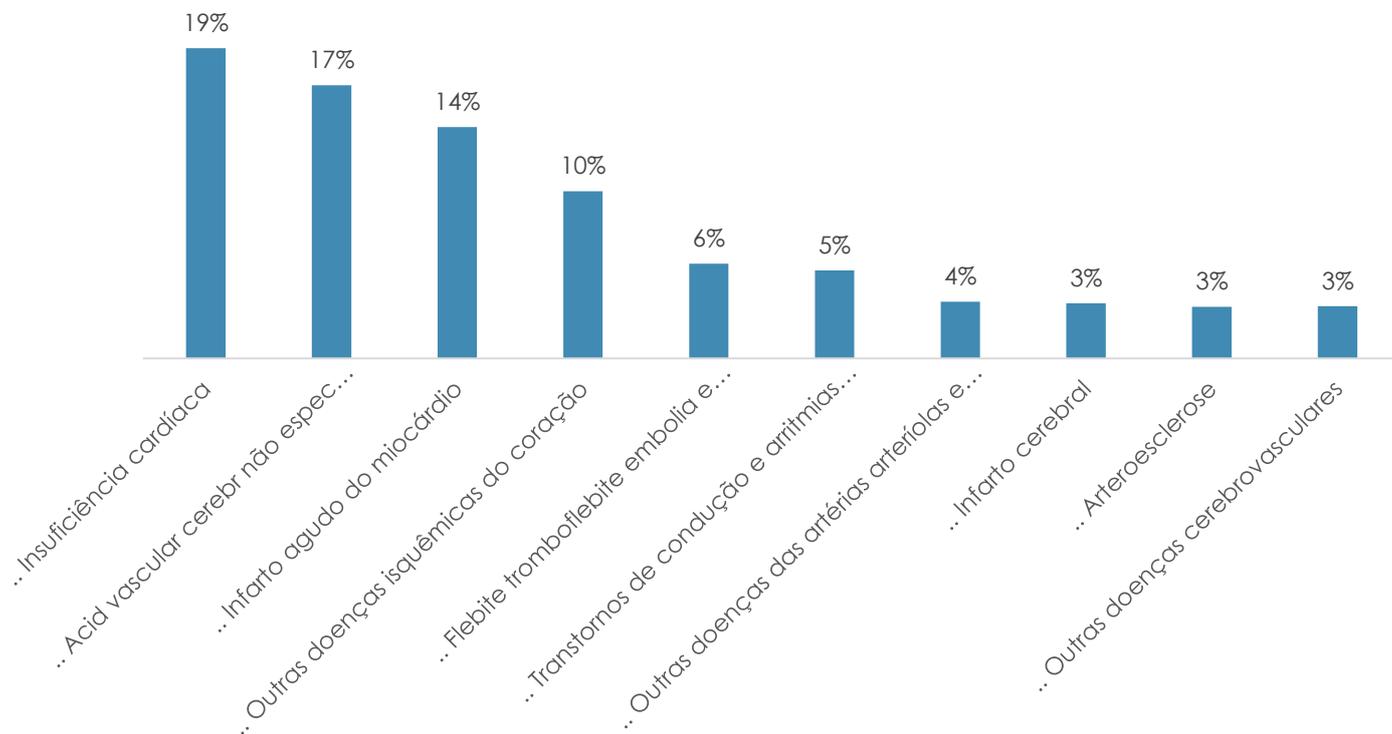


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2024, 19.714 pessoas internaram por Doenças Crônicas não transmissíveis, que estão atribuídas as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (Diabetes mellitus).

A doenças crônicas do aparelho circulatório foram responsáveis por 9.430 internações, seguida pelas neoplasias, com 5.715 internações. No que se refere as doenças crônicas do aparelho respiratório, houveram 3.082 casos de internações. Em relação ao diabetes mellitus, presente no capítulo das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas da CID-10, para mesmo período de 2019 a 2023, ocorreram 1.487 internações.

Gráfico 2 – As dez morbidades com as maiores proporções de internação hospitalar por “doenças do aparelho circulatório” citados na CID-10, capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

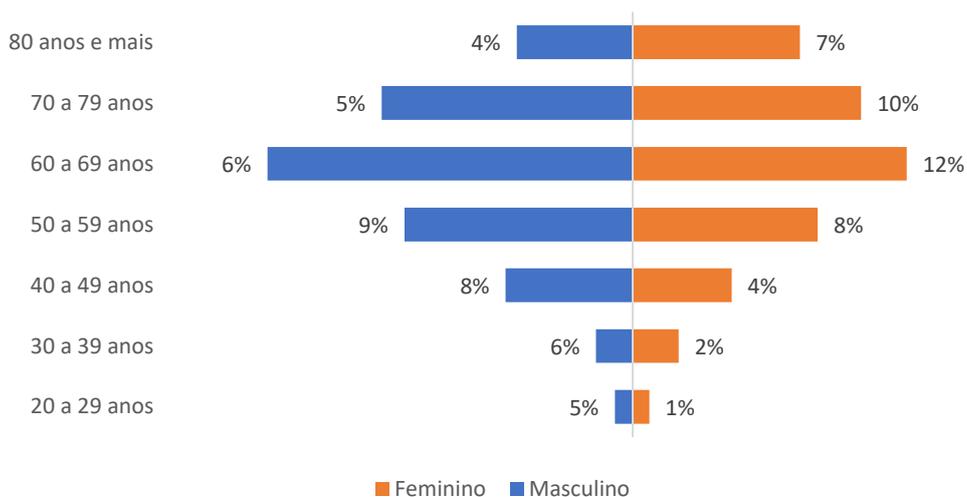


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

As Doenças Crônicas do aparelho circulatório representaram a segunda causa de morbidade hospitalar entre os residentes de Ribeirão das Neves, com um total de 9.584 pessoas internadas no período de 2020 a 2024, o primeiro lugar refere-se aos agravos do cap XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, excluindo os cap XV. Gravidez, parto e puerpério.

Os agravos que representaram maiores proporções para o mesmo período foram: Insuficiência Cardíaca com 1.816 internações (19%), seguido por Acidente Vascular Cerebral não especificado, hemorrágico ou isquêmico, com 1.600 internações (17%), Infarto agudo do miocárdio com 1.354 internações (14%) e Angina pectoris com 979 internações (10%).

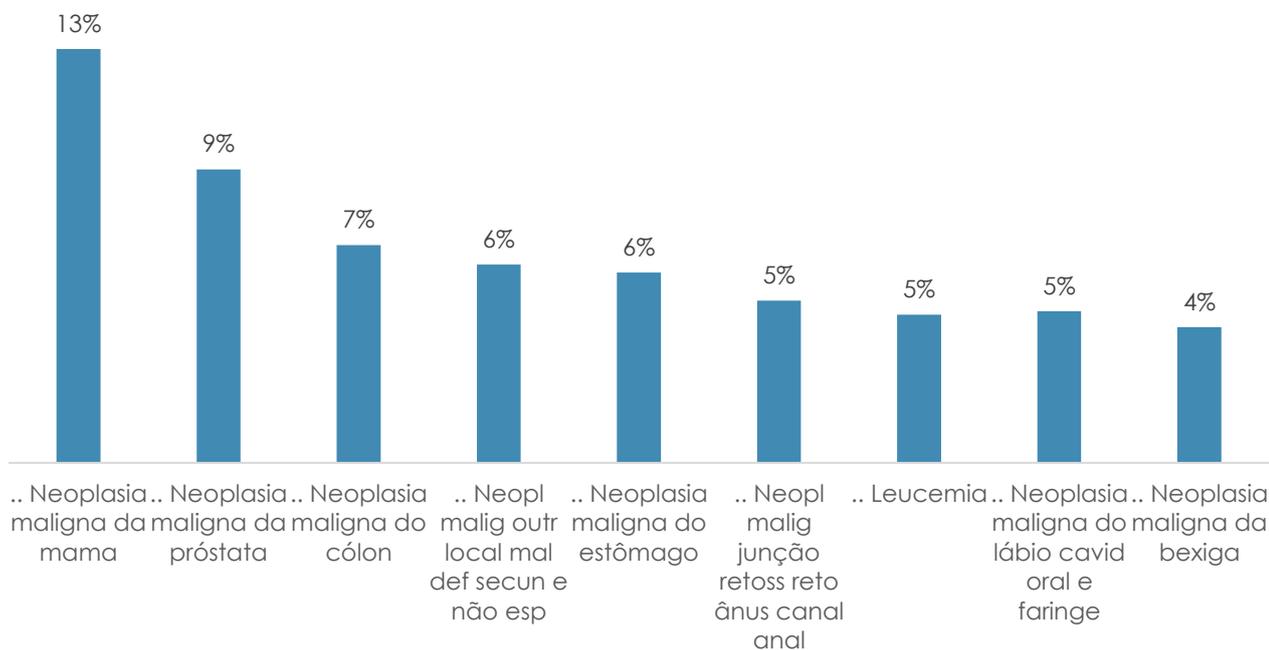
Gráfico 3 – Distribuição por Sexo e faixa etária dos internados pelas morbidades “doenças do aparelho circulatório” citadas na CID-10, Capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

As internações por doenças crônicas do aparelho circulatório foram praticamente iguais entre o sexo masculino e feminino. Das 9.430 internações de 2020 a 2024, de residentes de Ribeirão das Neves, 4.998 (53%) corresponderam ao sexo masculino e 4432 (47%) do sexo feminino. Com relação a faixa etária, as idades mais expostas foram acima de 40 anos, concentrando 92% das internações.

Gráfico 4 - As dez morbidades crônicas por “neoplasias, com maiores proporções de internação hospitalar” citados na CID-10, capítulo II, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

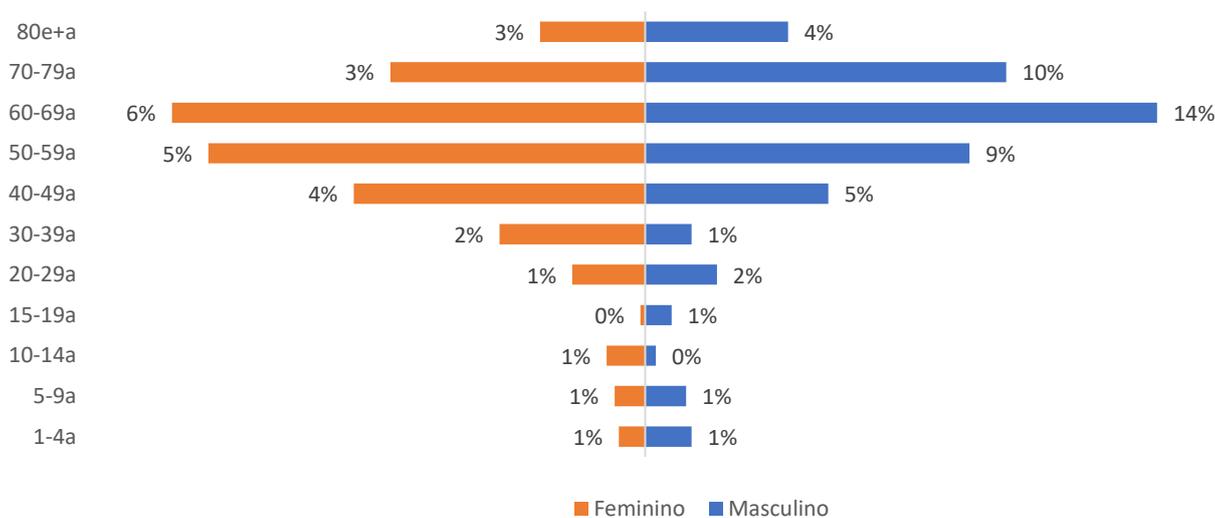


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

O gráfico 4 apresenta a distribuição das proporções de internação hospitalar por neoplasias, dos residentes de Ribeirão das Neves, no período de 2020 a 2024.

As neoplasias representaram a segunda causa de internação por DCNT em residentes de Ribeirão das Neves, com 5.715 internações. A neoplasia maligna de mama representou 13% de todas as internações (737 pessoas), seguida por neoplasia maligna de próstata, com 9% das internações (523 pessoas) e a de colón, com 7% (388 pessoas).

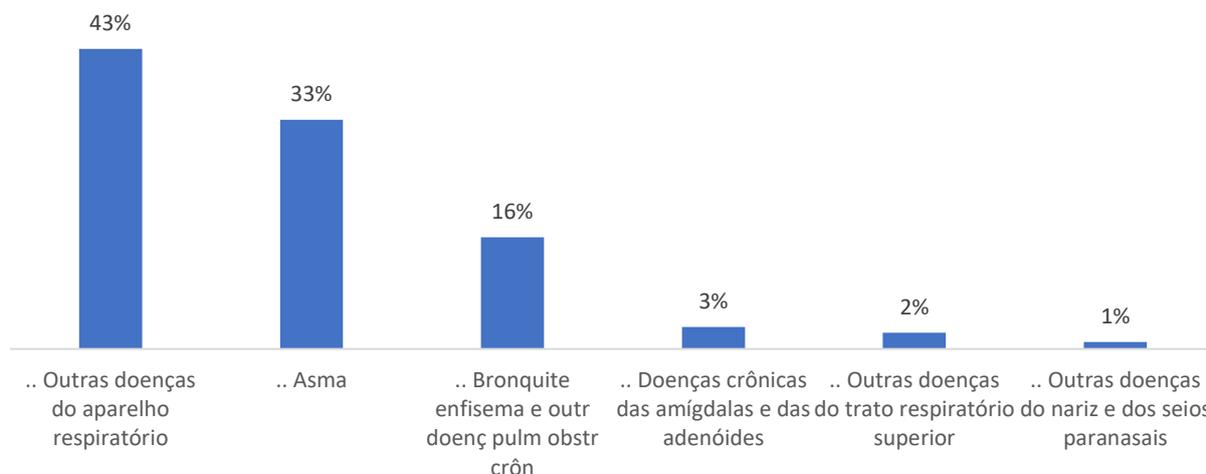
Gráfico 5 – Distribuição por sexo e faixa etária dos internados por neoplasias dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 21/02/2024 e sujeitos a alterações.

Das 5.715 internações hospitalares por Neoplasia, residentes em Ribeirão das Neves, no período de 2020 a 2024, 2915 foram preenchidas por mulheres (51%) e 2.800 por homens (49%). Mulheres com faixa etária entre 50 a 69 anos são mais prevalentes, correspondendo a 25% de todas as faixas etárias.

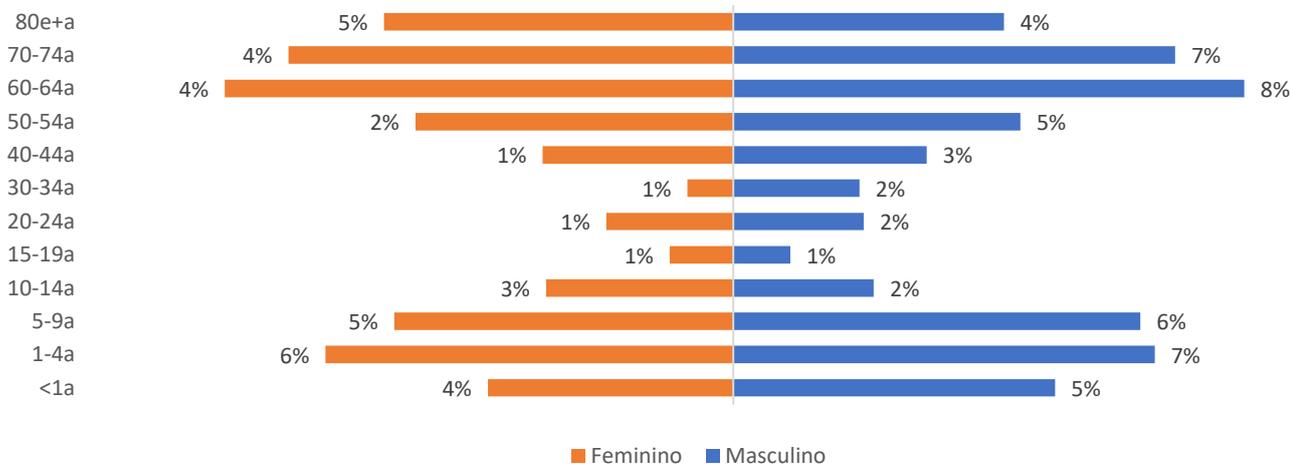
Gráfico 6 - As principais morbidades crônicas com as maiores proporções de internação hospitalar por “doenças do aparelho respiratório” citadas no CID-10, capítulo XIX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 17/02/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2024, ocorreram 3.082 internações por Doenças do Aparelho respiratório, as internações por “Outras doenças do aparelho respiratório” foram responsáveis por 43% (n: 1.336) das internações, seguida por Asma com 33% (n: 1.020) e “Bronquite, enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas” com 16% (n: 497). As outras tiveram pouca representatividade.

Gráfico 7 – Distribuição por sexo e faixa etária de pessoas internadas por “doenças crônicas do aparelho respiratório” citadas na CID-10, capítulo X, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



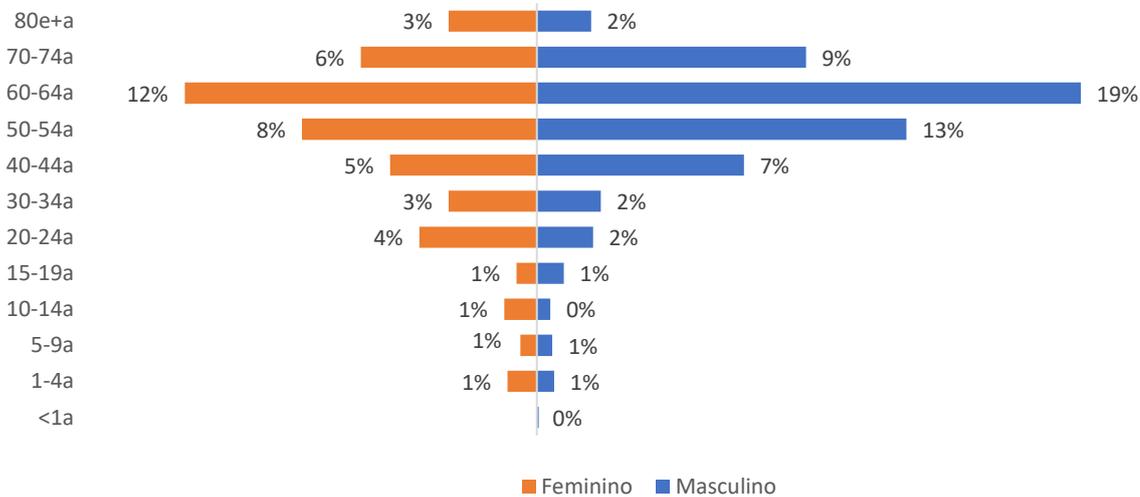
Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

O gráfico 7 representa o perfil por sexo e faixa etária dos residentes de Ribeirão das Neves, internados de 2020 a 2024 por doenças crônicas do aparelho respiratório.

Diferentemente das outras doenças crônicas, as Doenças Respiratórias crônicas possuem uma parcela significativa de crianças que passaram por internação hospitalar; as crianças na faixa etária de 0 a 9 representou 32% do total de internações. Das internações ocorridas por adultos, a população acima de 50 anos representou 49% das internações.

O sexo masculino correspondeu a 52% das internações e o sexo feminino foi 48%.

Gráfico 8 – Distribuição da proporção dos internados por diabetes mellitus dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

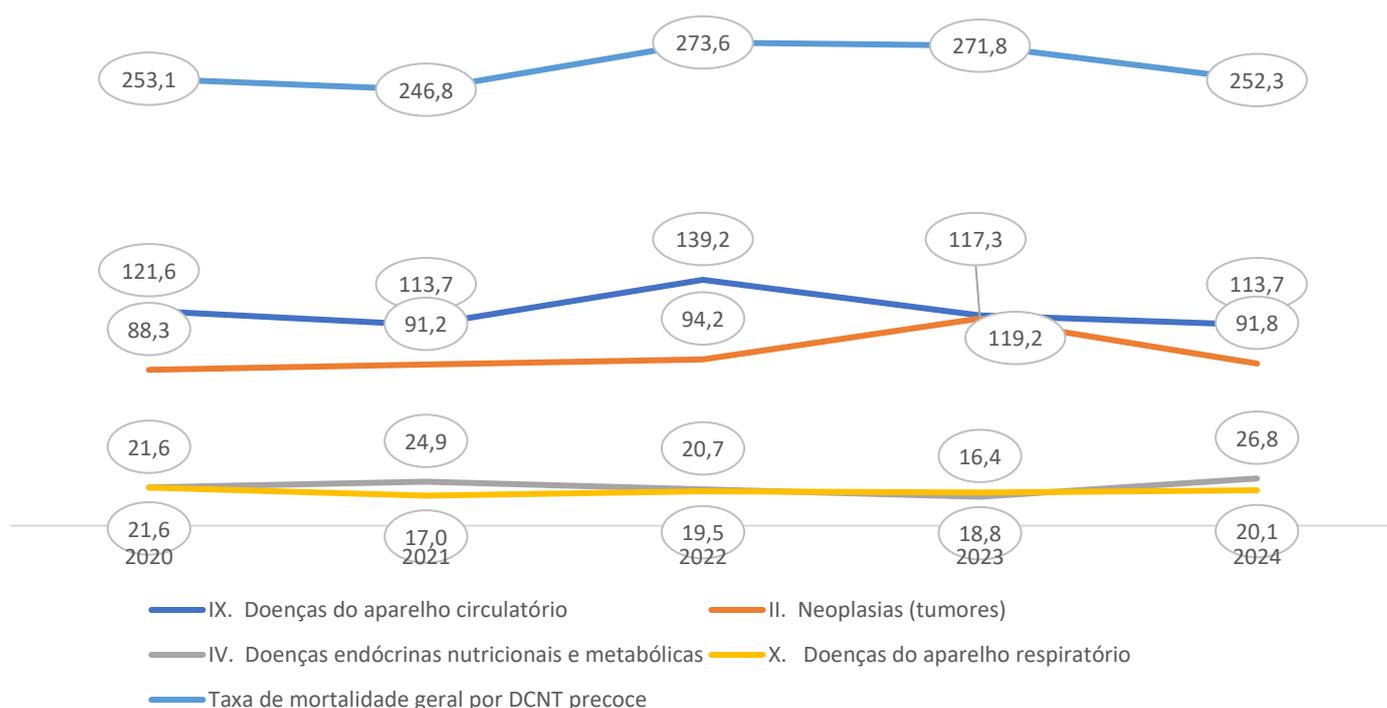


Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 12/02/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2024, das 1.487 internações por diabetes mellitus, 1.243 se concentraram na faixa etária acima de 40 anos, correspondendo a 84% dos internados. Destas internações, 56% (n: 833) foram proeminentes os homens e 44% (n: 654) foram as mulheres.

Mortalidade precoce por DNCT dos residentes de Ribeirão das Neves de 2019 a 2023.

Gráfico 9 – Série histórica das taxas de mortalidade geral por DCNT e por mortalidade por DCNT citadas nos capítulos II, IV, IX e X, de residentes de Ribeirão das Neves, com faixa etária de 30 a 69 (óbitos precoces), de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 28/02/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2024, 4891 pessoas, de 30 a 69 anos de idade, evoluíram a óbito, as Doenças Crônicas não Transmissíveis representaram a principal causa de mortalidade entre os residentes de Ribeirão das Neves com 2.128 óbitos. Nos óbitos destacam-se as **doenças crônicas do aparelho circulatório** como a primeira causa de mortalidade.

As taxas de mortalidade precoce por DCNT, citadas nos capítulos II, IV, IX e X, mantiveram-se estáveis durante o período avaliado, como podemos ver no gráfico 8.

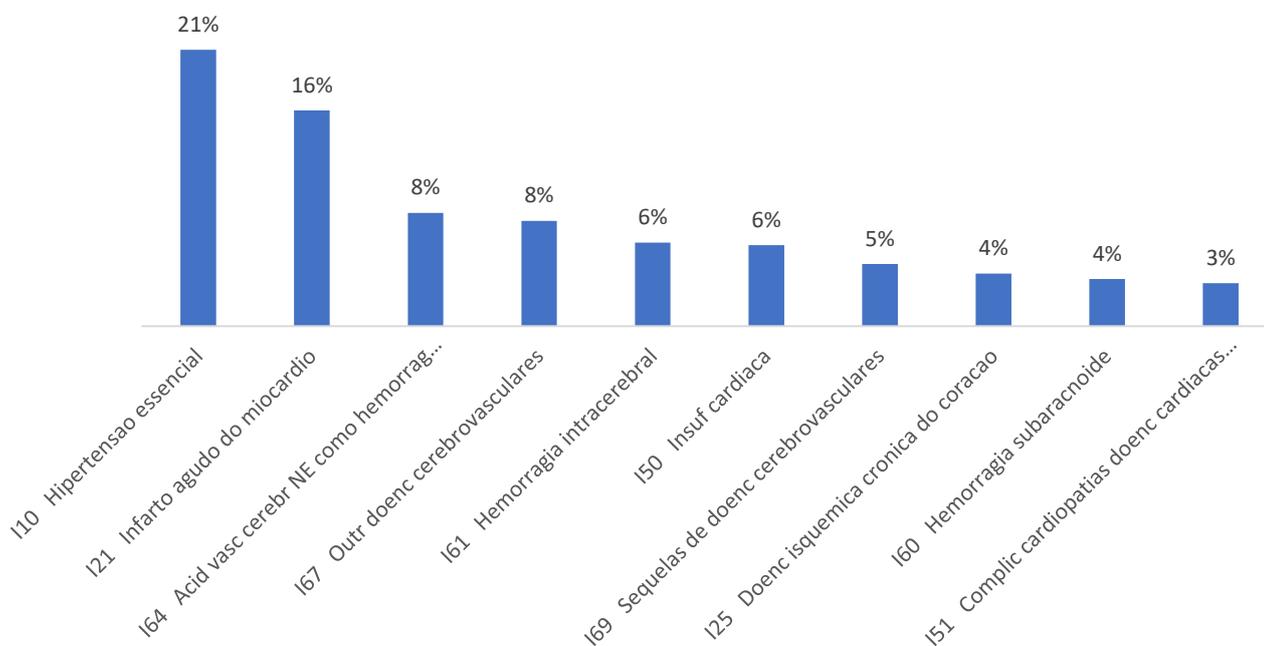
De 2020 a 2024, 996 pessoas de 30 a 69 anos evoluíram a óbito por DNCT do **aparelho circulatório**. Em 2020, a taxa de mortalidade era 121,6 óbitos para a cada 100.000 habitantes e em 2024 foi de 113,7 óbitos para cada 100.000 habitantes, representando um declínio de 6,5%. As taxas de mortalidade do aparelho circulatório ocuparam o 1º lugar entre os óbitos nesta faixa etária até de 2020 a 2024.

Em relação as **neoplasias**, 792 pessoas na faixa etária de 30 a 69 anos evoluíram a óbito. Percebe-se que a mortalidade precoce por Neoplasia vem apresentando tendência de aumento durante o período avaliado.

De 2020 a 2024, 181 pessoas de 30 a 69 anos, evoluíram a óbito por **Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas**, especificamente o diabetes mellitus. As taxas se mantiveram estáveis durante o período.

As **doenças crônicas do aparelho respiratório** ocupavam a quarta causa de mortalidade precoce no período. De 2020 a 2024, 159 pessoas de 30 a 69 anos faleceram em decorrência de algum agravo por doença crônica do aparelho respiratório não transmissível.

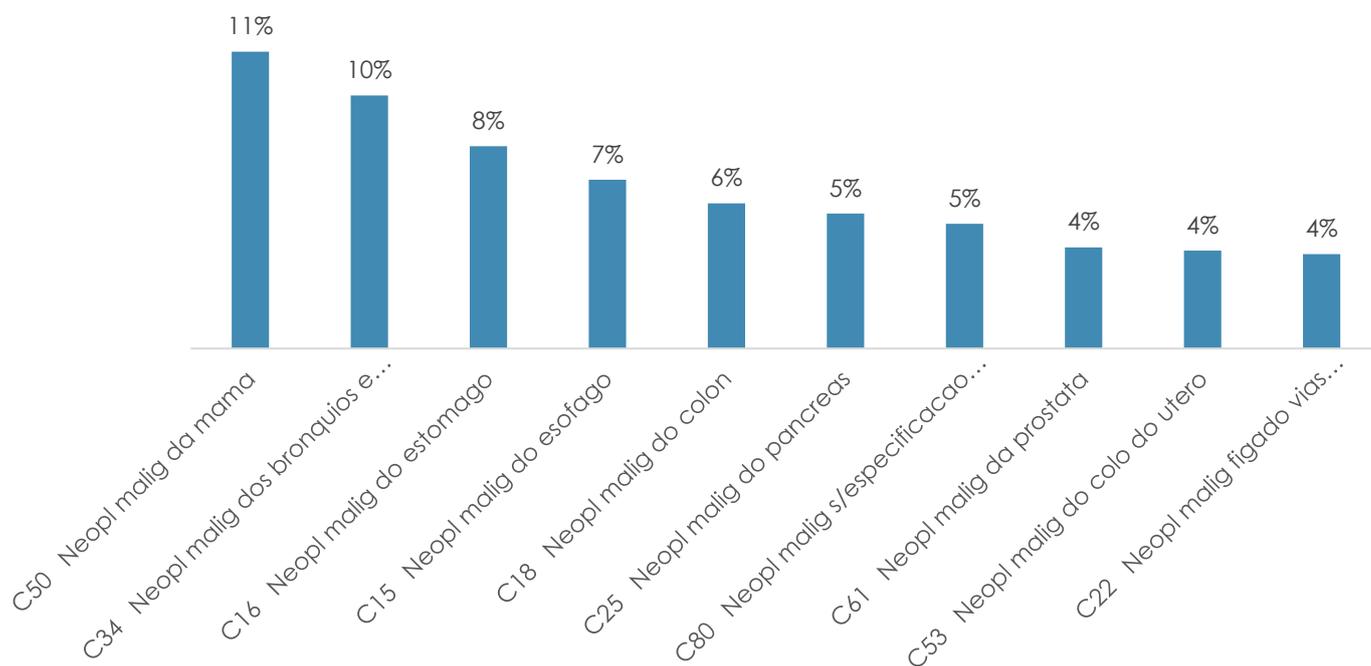
Gráfico 10 - Proporção das principais causas de mortalidade precoce (de 30 a 69 anos) por “doenças do aparelho circulatório” citadas na CID-10, capítulo IX, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 28/02/2025 e sujeitos a alterações.

De 2020 a 2024 a hipertensão arterial essencial e o infarto agudo do miocárdio foram as principais causas de mortalidade precoce por doenças do aparelho circulatório dos residentes de Ribeirão das Neves, sendo respectivamente 205 (21%) e 160 (16%) óbitos.

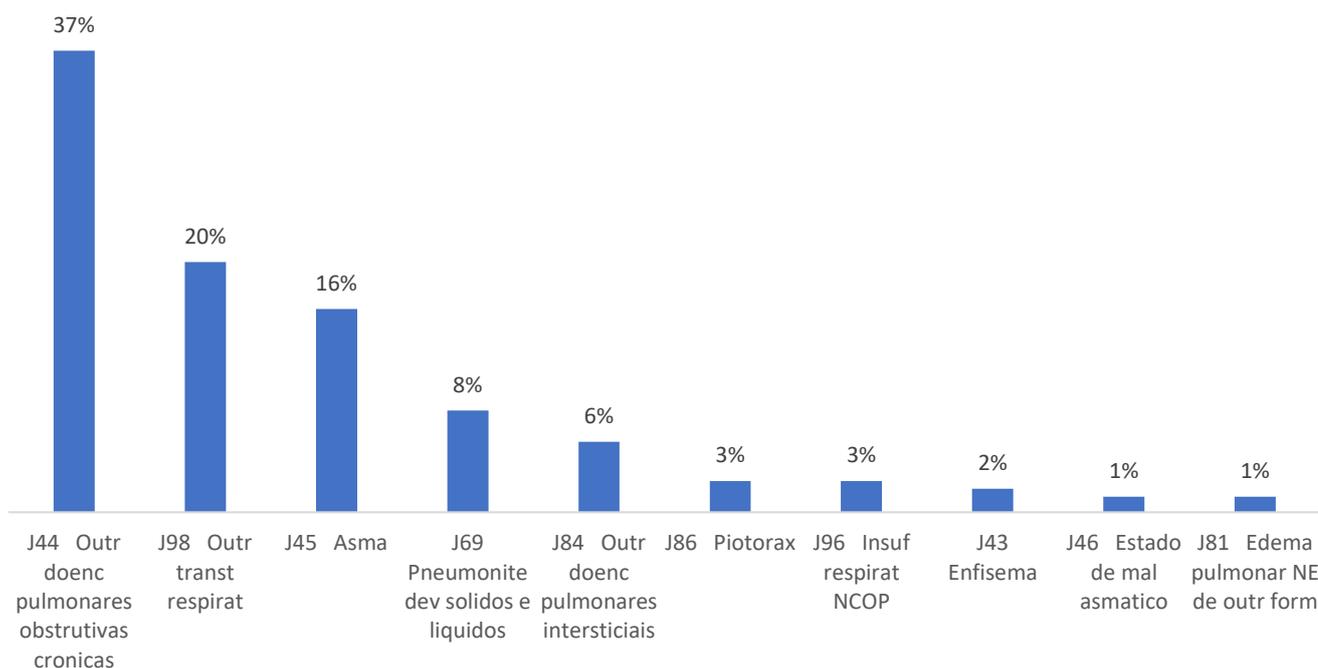
Gráfico 11 - Proporção das 10 primeiras causas de mortalidade precoce por "neoplasia" citadas na CID- 10, capítulo II, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 28/02/2025 e sujeitos a alterações.

A neoplasia maligna da mama e a neoplasia maligna dos brônquios e dos bronquíolos foram as principais causas de mortalidade precoce entre as 10 principais causas de óbito por neoplasia, entre 2020 a 2024. Dos 794 óbitos por neoplasia, 11% (n: 88) foram por neoplasia maligna de mama e 10% (n: 75) óbitos por neoplasia maligna de dos brônquios e bronquíolos, 8% (n: 60) dos óbitos por neoplasia do estômago e 7% (n: 51) óbitos por neoplasia do esôfago. As neoplasias do aparelho digestivo representaram, no acumulado, 25% (n: 193) de todos os óbitos precoces por neoplasia dos residentes de Ribeirão das Neves.

Gráfico 12 - Proporção das 10 primeiras causas de mortalidade precoce por "Doenças do aparelho respiratório", citadas na CID-10, capítulo X, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados atualizados em 28/02/2025 e sujeitos a alterações.

Entre as 10 principais causas de óbitos precoces por doenças crônicas do aparelho respiratório, as "Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas" (CID J44), exceto Enfisema, se destacam como a principal causa de mortalidade com 59 óbitos (37%), seguida por "Outros transtornos respiratórios" com 32 óbitos (20%) e a Asma com 26 óbitos (16%).



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
 Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
 Núcleo de Geoinformação em Saúde
 Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis



Fevereiro/2025